

# Cultivares BRS de Tomate e Alface

Marcelo Mikio Hanashiro e Ítalo Lüdke

## 1. O que é

Os tomates de mesa BRS Laterrot, BRS Imigrante, BRS Nagai, BRS Iracema e BRS Zamir são todos materiais híbridos, desenvolvidos pela Embrapa Hortaliças, em parceria com a empresa Agrocinco. O BRS Laterrot é um tomate longa vida de elevada produtividade e ótimo enfolhamento. O BRS Imigrante é do tipo salada, tem crescimento semideterminado, com condução de duas a três hastes e ótima cobertura foliar. O BRS Nagai é do tipo saladete indeterminado, de alta produtividade. Já o BRS Iracema é do tipo cereja, com ótima cobertura foliar. Finalmente, o BRS Zamir é do tipo grape multifloral, com formação de pencas.

Também em parceria com a Agrocinco, a Embrapa Hortaliças lançou os materiais de alface BRS Leila e BRS Mediterrânea. A BRS Leila é uma alface crespa de grande tamanho, vigor e produtividade, com folhas verdes. Já a BRS Mediterrânea é uma planta mais ereta, com folhas de cor verde-oliva.

## 2. Benefícios e/ou vantagens

- Cada tomate apresenta características próprias. O BRS Laterrot possui frutos pesados (de 220 g a 240 g, em média), com ótima coloração e excelente comportamento sob chuvas (em campo aberto). Tem boa tolerância a bactérias e a diversas raças de *Verticillium*, *Fusarium*, *Cladosporium*, nematoides e ao vírus do mosaico do tabaco e geminivírus. O BRS Imigrante é indicado tanto para estufas quanto para campo aberto. Possui frutos firmes, com coloração bem vermelha e peso médio de 230 g a 250 g. É tolerante a inúmeras raças de *Verticillium*, *Fusarium*, à mancha de estenfilio, ao vírus do mosaico do tabaco e a geminivírus, e necessita de pouca adubação nitrogenada.

- O BRS Nagai também necessita de pouca adubação nitrogenada, sendo utilizado tanto para campo aberto quanto para cultivo protegido. Seus frutos longa vida pesam de 180 g a 200 g, em média. Este material tem boa tolerância a bactérias em campo, a variadas raças de *Verticillium*, *Fusarium*, *Cladosporium*, à pinta-bacteriana, às manchas de estenfilio, a nematoides e aos vírus mosaico do tabaco, vira-cabeça e geminivírus.
- O BRS Iracema tem frutos com cerca de 15 g, ricos em licopeno e muito adocicados. São tolerantes a algumas raças de *Verticillium*, *Fusarium* e *Cladosporium*.
- Quanto aos frutos do BRS Zamir, são saborosos e adocicados, pequenos (10 g a 15 g), com vida de prateleira de até 18 dias. O seu teor de licopeno é muito alto e tem sido o grande diferencial deste material. É indicado para estufas e tolerante a algumas raças de *Verticillium* e *Fusarium*.
- Em relação às alfaces, a BRS Leila e a BRS Mediterrânea são tolerantes à queima das bordas (deficiência de cálcio) e ao pendoamento. Os dois materiais são tolerantes a míldio, LMV (vírus do mosaico da alface), *Fusarium* e nematoide-das-galhas. Não amargam após a passagem do ponto de colheita e apresentam de 4 dias a 6 dias de precocidade, em média.

### 3. Como utilizar

No que se refere aos tomates, há inúmeras recomendações. O **BRS Laterrot** tem melhor resultado em lavouras conduzidas com o sistema de duas hastes. Nesse formato, o material apresenta entre 13 e 15 pencas, com os frutos atingindo 230 g por unidade (250 g no início da colheita e 180 g no final), atendendo plenamente às demandas de mercado. Este material tem um padrão de pencas que não requer mão de obra específica para desbastar frutos. O BRS Laterrot apresenta ciclo médio e mostrou potencial de produzir até 480 caixas de 25 kg por 1.000 plantas (12 kg/planta) em sistema de cultivo protegido em quatro localidades de dois estados diferentes. A planta do híbrido BRS Laterrot apresenta rápido crescimento (enchimento) de frutos, devendo-se, portanto, evitar a aplicação excessiva de nitrogênio.

É importante garantir um bom suprimento de cálcio e boro durante todo o ciclo do cultivo. A relação nitrogênio/potássio deve ser mantida em 1:2 após o início do florescimento para evitar o aparecimento de frutos deformados (“barcas”) ou ocos.

O **BRS Imigrante** apresentou melhores resultados em lavouras conduzidas com o sistema de três hastes. Apresenta número de pencas por planta e peso médio dos frutos de forma idêntica ao material acima. Inicia-se a colheita cerca de 80 dias após o transplante. Potencial produtivo de até 480 caixas de 25 kg por 1.000 plantas (12 kg/planta) em avaliações conduzidas em cultivo protegido, em três estados de diferentes regiões brasileiras. Apresenta rusticidade e excelente cobertura foliar. Deve-se evitar a aplicação excessiva de nitrogênio, pois a planta enche rapidamente os seus frutos. É fundamental garantir um bom fornecimento de cálcio e boro. Já a relação nitrogênio:potássio deve ser mantida em 1:2 após o início do florescimento, para evitar frutos deformados ou ocos.

O híbrido **BRS Nagai** apresenta hábito de crescimento indeterminado (para cultivo estaqueado). Possui excelente cobertura foliar, reduzindo a incidência de escaldadura solar nos frutos. A planta tem rápido desenvolvimento inicial, com a primeira floração perto do nível do solo, o que aumenta a produtividade e o período de colheita. O potencial produtivo do tomate BRS Nagai pode chegar a 440 caixas de 25 kg por 1.000 plantas, o que equivale a 11 kg por planta. A cultivar auxilia na redução de custos, devido à menor necessidade de aplicações de agrotóxicos e demanda mais baixa por adubação nitrogenada.

O **BRS Iracema** apresenta potencial de produzir 8 kg/planta a 10 kg/planta. Manejo inadequado na irrigação ou colheita muito tardia dos frutos poderá provocar a rachadura de frutos maduros. A causa mais frequente de rachaduras são as alterações bruscas na umidade do solo. A irrigação por gotejamento, o uso de cobertura morta ou “mulch” e a colheita dos frutos não muito maduros apresentaram efeitos positivos na redução da incidência de rachaduras.

Quanto ao **BRS Zamir**, os frutos são alongados e pesam entre 10 g e 15 g. Apresentam boa conservação após serem colhidos – até 18 dias em temperatura ambiente. Têm sabor adocicado e adequado equilíbrio de ácidos orgânicos, com o teor de sólidos solúveis de até 11 °Brix. A cultivar é indicada para todas as regiões produtoras, seja sob cultivo protegido ou em campo aberto no período seco. Em cultivo protegido, o tomate BRS Zamir apresenta potencial produtivo de 6 kg a 8 kg de frutos por planta. Esse híbrido tem um gene que estimula o grau de bifurcação dos cachos, o que aumenta o número de frutos por penca (45 a 50 frutos/penca) e resulta em maior produtividade. Possui boa rusticidade e cobertura foliar. O hábito de crescimento é indeterminado, indicado para cultivo estaqueado, e o início da colheita ocorre 80 dias após o transplantio. Manejo inadequado na irrigação ou colheita muito tardia dos frutos poderá rachar os frutos maduros. A redução na incidência das rachaduras pode ser feita da mesma forma que para o BRS Iracema.

No que se refere às alfaces, tanto a **BRS Leila** quanto a **BRS Mediterrânea** são recomendadas para cultivo nas principais regiões produtoras do Brasil e em todos os sistemas de produção. Ambas possuem grande tolerância ao florescimento (pendoamento) precoce por causa do calor, sendo, assim, sugerida para as regiões tropicais. O ciclo apresenta variação em função das condições climáticas: de 35 dias para épocas mais quentes até 45 dias para as mais frias. Apresentam necessidade menor de água por serem cultivares precoces, não necessitando de adubação especial em solos com pH corrigido. Os pés normalmente pesam entre 700 g e 800 g, dentro dos espaçamentos mais utilizados.

## 4. Onde obter mais informações

### Vídeo:

Tomate híbrido BRS Nagai (Agrocinco/Embrapa):  
<https://bit.ly/2R9VyiE>

### Publicações:

Tomate BRS Laterrot: <https://bit.ly/35U5P8e>

Tomate BRS Imigrante: <https://bit.ly/35Sqauz>

Tomate BRS Nagai: <https://bit.ly/3abrNa8>

Tomate BRS Iracema: <https://bit.ly/35TU1Tt>

Tomate BRS Zamir: <https://bit.ly/3a2A93E>

Alface BRS Leila: <https://bit.ly/2TnBbS4>

Alface BRS Mediterrânea : <https://bit.ly/3hVNjvz>

### **Instituição:**

#### **Agrocinco**

<http://www.agrocinco.com.br>

Fone: (19) 3879-6307

Monte Mor, SP

Foto: arquivo Embrapa



Tomate  
BRS Laterrot.

Tomate  
BRS Nagai.



Foto: Luis Galhardo

Foto: Leandro Lobo



Tomate BRS Iracema



Tomate BRS Zamir.

Foto: Leandro Lobo

Alface  
BRS Mediterrânea



Foto: Ítalo Lüdke

Foto: Ítalo Lüdke



Alface  
BRS Leila